

Química e Literatura na obra “A Tabela Periódica de Primo Levi” por meio de experimentos investigativos.

Rayane Sabrina dos Reis de Sousa² (FM), Dandara de Aguiar Botelho² (FM), Valéria de Aguiar Bicho² (PM), *Maria Dulcimar de Brito Silva^{1,2} (PQ), Sinaida Maria Vasconcelos² (PQ).
mariadulcimar@gmail.com

1 – Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Sociais e Educação, Grupo de Pesquisa em Química, Ensino de Química e Meio Ambiente, Djalma Dutra S/N, Telégrafo.

2 – Centro de Ciências e Planetário do Pará, Grupo de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Educação não Formal, Augusto Montenegro, Km 03, S/N.

Palavras-Chave: Experimentação, Obras Literárias, Ensino de Química.

Introdução

A obra do escritor italiano Primo Levi tem se destacado no Ensino de Química, especificamente pelo livro “A Tabela Periódica”, publicado em 1975 (GONÇALVES, 2014). É uma obra memorialista com histórias da vida do autor (com exceção de dois contos) que retratam diferentes momentos de sua vida. A relação entre a literatura e o Ensino de Química tem sido objeto de reflexões e pesquisas com apontamentos bastante favoráveis a tal aproximação (GONÇALVES, 2014). Neste sentido, chama-se atenção para que os professores de Química busquem aliar a leitura de diferentes obras aos conteúdos e metodologias aplicadas em sala de aula, pois a utilização destes nas disciplinas pode favorecer práticas mais interativas, de forma a facilitar a aprendizagem dos alunos (PINTO NETO, 2008). Dentre estas práticas, destaca-se a experimentação, que pode ser utilizada mediante sugestões inovadoras de como abordá-la. Logo, buscou-se neste trabalho criar uma ponte entre o Ensino de Química e a literatura, com a utilização de partes da obra já mencionada, e a realização de atividades práticas com o uso do método de Resolução de Problemas (R.P), que Primo Levi o reconheceu como um método importante na construção do conhecimento científico. O trabalho foi desenvolvido no laboratório do Centro de Ciências e Planetário do Pará, com 23 alunos do 2º ano do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais - Química da Universidade do Estado do Pará - UEPA. O trabalho dividiu-se em três etapas: 1) Abordagem e discussão de dois capítulos da obra (Hidrogênio e Estanho); 2) Realização de três experimentos (Escala de PH, Cinética Química e Iodofórmio – um medicamento); 3) Discussão dos resultados e aplicação de questionários.

Resultados e Discussão

A contribuição da obra apresentada neste trabalho foi analisada por meio de questionários (perguntas abertas e fechadas), nos quais os alunos puderam expressar suas opiniões sobre a atividade e suas perspectivas em relação à metodologia utilizada. Ao serem questionados sobre a utilização de obras literárias no Ensino de Química, obteve-se, sobretudo resposta positivas, entre elas, destaca-se

o relato do **Aluno1**, ao afirmar que “Além de ajudar na compreensão do assunto pelos alunos, o professor também é beneficiado quanto ao aprimoramento de suas aulas”. A diversificação no uso de diferentes métodos em sala de aula, é uma tentativa de superar o desinteresse pela Química e promover a reorganização do conteúdo, favorecendo uma aprendizagem que os incentive e beneficie na sua prática como docente. Ao longo das atividades práticas os acadêmicos utilizaram o método R.P para assim chegarem a um resultado coerente em relação aos conhecimentos propostos na literatura. Ao serem questionados sobre o método R.P todos os alunos consideraram entre outras palavras, como importante, interessante, necessário, eficaz, etc. Assim como o **Aluno 2** relatou: “Acredito que este método é a base da construção do conhecimento científico. Sendo um excelente método para inspirar e incentivar os alunos em sala de aula”. Por meio deste método, alunos foram questionados, criaram hipóteses, resultados e ao final comprovaram as teorias e conceitos químicos envolvido nos experimentos. Além disso, 78% dos entrevistados responderam que a atividade prática realizada contribuiu significativamente para seu aprendizado através do método R.P e 22% responderam que os experimentos foram razoáveis.

Conclusões

Os resultados obtidos sugerem que à utilização de obras literárias ligadas a diferentes métodos são ferramentas eficientes no processo de ensino e aprendizagem, pois complementam as demais atividades conduzidas pelos professores. Aliar à aquisição e a reconstrução do conhecimento com características de cunho participativo, dinâmico e disciplinares dos experimentos, proporciona neste aspecto maior interatividade às aulas de química.

GONÇALVES, F. P. Experimentação e Literatura: Contribuições para a Formação de Professores de Química. *Revista Química Nova na Escola*, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 93-100, maio. 2014.

PINTO NETO, P.C. A Química segundo Primo Levi. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 14, 2008. Curitiba. *Anais...Curitiba: UFPR*, 2008.